

DIAGNÓSTICO
E CAPACITAÇÃO
PARA REDE
SOCIOASSISTENCIAL



QUEM SOMOS

O Instituto Brasileiro de Transformação Social – IBTS é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2008, que contribui para que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social possam ter seus direitos garantidos. O Instituto acredita no potencial dessas crianças e adolescentes e na importância da criação de espaços para o seu desenvolvimento e a conquista de suas escolhas na vida.

PROPÓSITO DESTE PROJETO

O IBTS acredita que a transformação social acontece com um trabalho orientado, integrado e estrategicamente planejado. Com base nesta crença, e a partir da experiência acumulada, estruturou um Projeto de Diagnóstico e Capacitação, com soluções articuladas para a rede socioassistencial dos municípios e estados de todo o Brasil.

Desenvolvemos um sistema de diagnóstico online, que torna possível automatizar e aperfeiçoar várias atividades, permitindo que o nível gerencial assuma e execute com excepcional competência tarefas que exigem muito esforço e tempo humano. Isso tudo baseado nas Resoluções nº 15 e 17/2013, nas Resoluções nº 23 e 31/2013 do CNAS e nas orientações para a construção do “Plano Municipal de Acolhimento” (MDS/2014). Este diagnóstico também ampara a emissão do relatório da Vigilância Socioassistencial, do Plano Decenal e do Plano de Assistência Social do município, conforme resolução nº 33/2012/MDS.

Já, a formação e a constante qualificação de todos os profissionais envolvidos na rede socioassistencial prevista tanto nas Orientações técnicas do CONANDA (2009) quanto na NOB/RH/SUAS nortearam a composição de nossos cursos e formações que preveem uma série de ações integradas, que unem teoria e prática, ressignificando o papel do profissional junto ao público que ele atua.



DIAGNÓSTICO

- Para o Plano Municipal de Acolhimento
- Para apoio à Vigilância Socioterritorial
- Para o apoio ao Plano Decenal
- Para o apoio aos Planos Municipais Vinculados à Assistência Social

O QUE É

Sistema 100% online, que gera um diagnóstico detalhado das condições da área de acolhimento e da rede socioassistencial do município.

PARA QUE SERVE

Para auxiliar no desenvolvimento dos planos municipais de acolhimento e socioassistencial, no planejamento das capacitações das equipes técnicas e no monitoramento de ações para a gestão da secretaria municipal de assistência social.

QUAIS SÃO AS VANTAGENS

Simplificação e agilidade na obtenção do diagnóstico, confiabilidade dos dados, subsídio para a elaboração do plano de ação socioassistencial, com maior eficácia na aplicação dos recursos públicos e facilidade de monitoramento das ações.

COMO FUNCIONA

Por meio de um roteiro de perguntas, representantes do CRAS, CREAS, acolhimento e gestão respondem questionários online, de forma simplificada e segura. Estas respostas são automaticamente enviadas para o IBTS que, com sua equipe técnica, analisará gerando um diagnóstico impresso.

PASSOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

- 1 - Formar um grupo de trabalho, com diferentes atores locais.
- 2 - Distribuir para o grupo os temas a serem mapeados: GESTÃO MUNICIPAL, CRAS, CREAS, ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.
- 3 - Levantar os dados. Para auxiliar nesse processo, cada tema apresentado possui um roteiro de perguntas. É possível imprimir essas perguntas para facilitar o levantamento dos dados, que deve ser feito por meio de consulta a documentos oficiais, entrevistas, pesquisas, visitas às instituições, etc.
- 4 - Responder o roteiro de perguntas na plataforma online, depois de recolhidas as informações. As perguntas estarão disponíveis para acesso com login e senha.
- 5 - Finalizar o preenchimento, clicar em salvar e aguardar a equipe do IBTS, que irá cruzar os dados, analisar e formalizar o diagnóstico.
- 6 - O IBTS fará uma cópia impressa e enviará para o município em até 5 dias após o recebimento dos questionários respondidos.

QUESTIONÁRIO

The image displays several overlapping screenshots of the IBTS web application. The top right screenshot shows a login form with the IBTS logo and fields for 'Usuário' and 'Senha', with a 'Login' button. Below it, the 'GESTÃO MUNICIPAL' interface is shown, featuring a sidebar menu with options like 'Cadastro', 'Tipos de Entidades', 'Pré-Mat', 'Perguntas', 'Respostas', 'Formulários', 'Asses, Formulários e Perguntas', 'Mensagens', 'Avaliação', 'Diagnósticos Contas', 'Asses, Diagnósticos Contas com', 'Questionários', 'Assoc. Entidades com Usuários', and 'Contatos Livres'. The main content area contains a question: 'O Dção Gestor dispõe de estrutura física adequada e adequada para organizar, supervisionar e apoiar a rede de acolhimento no município?'. Other screenshots show sections for 'CRAS' (Localização), 'CREAS' (Localização), and 'ACOLHIMENTO' (Resposta CHECK, Resposta CHAS, Localizações de Bem-Estar, Localizações de Bem-Estar, Tipo de orientação religiosa, Indicar o público atendido nesta Unidade de Acolhimento, and Indicar o trabalho desta Unidade).

RELATÓRIO

The image shows the cover and several pages of a report titled 'DIAGNÓSTICO DE ACOlhIMENTO'. The cover features the IBTS logo and the text 'Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes'. The report is divided into sections: 'APRESENTAÇÃO', 'INTRODUÇÃO', 'RESUMO', and three blocks of data: 'BLOCO 1 - PRINCIPAIS CENÁRIOS DE ACOlhIMENTO', 'BLOCO 2 - PRINCIPAIS CENÁRIOS DE ACOlhIMENTO', and 'BLOCO 3 - PRINCIPAIS CENÁRIOS DE ACOlhIMENTO'. Each block contains a table with columns for 'Indicador', 'Valor', and 'Meta'. The report is presented on a background of a smiling child's face.

CAPACITAÇÕES DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

Desenvolvemos capacitações para toda a rede socioassistencial, em três formatos:

- 1 - *Cursos e oficinas*: módulos independentes
- 2 - *Formações*: conjunto de módulos
- 3 - *Plano de capacitação personalizada*: construído de acordo com a necessidade do Município, Estado ou Federação

Metodologia:

O âmbito do nosso trabalho busca interligar subsídios teórico-práticos relativos ao emprego da modalidade expressiva de cada sujeito vinculando esta ação às políticas de atendimento à população, no caráter da educação e das políticas públicas. Nosso diferencial é estruturado em uma ação prática que visa auxiliar cada sujeito, seja ele técnico, adulto, família, adolescente ou criança em seu processo natural de desenvolvimento. Trata-se de um trabalho prático metodológico, que assume uma ação descritiva e exploratória, com enfoque qualitativo.

Considerando sete vértices estruturantes:

- 1 - Auto expressão criadora;
- 2 - Fortalecimento de vínculos positivando o empoderamento;
- 3 - Desenvolvimento cognitivo;
- 4 - Reconhecimento de uma cultura em transformação, cultura visual, auditiva e sinestésica;
- 5 - Ações éticas, resilientes e transformadoras;
- 6 - Potencialização de performances individuais, em equipe e em atuação prática;
- 7 - Preparação para o trabalho – necessidade de flexibilizar os indivíduos para dinamizar suas relações tanto de atuação prática, como documental e lúdica.



CURSOS

CURSOS PARA O CREAS

- *“Aspectos conceituais e teóricos sobre atuação dos Técnicos”*

Ponto focal: Examinar junto aos Técnicos, quais são as possibilidades de atuação que se espera destes, frente a realidade da Política de Assistência e a condição cotidiana de escuta qualificada e atendimento dos usuários.

- *“A Construção e a Organização da documentação: Laudo, Pareceres, Relatórios e Informes”*

Ponto focal: Discutir, Consultar e Elaborar documentos que sejam pertinentes aos CREAS – Considerando as demandas cotidianas frente aos atendimentos de sujeitos com direitos violados e suas famílias.

- *“Instrumentos de Conhecimento da Família e seu fortalecimento: Genograma e Ecomapa”*

Ponto focal: Fortalecer os vínculos familiares, bem como reconhecer o universo de cada família fazendo uso das Técnicas de Genograma e Ecomapa.

- *“Modalidades de Violências”*

Ponto focal: Conhecer e Identificar todas as modalidades de violência; considerando ações práticas para a diminuição da mesma, através do reconhecimento de uma cultura de não visibilidade.

- *“Trabalho com Grupos de Famílias”*

Ponto focal: Repensar o trabalho em grupo e sua operatividade, refletindo e elaborando ações de ressignificação e empoderamento do sujeito.

- *“Estudo de Casos Atendidos pelo CREAS”*

Ponto focal: Examinar casos elencados pela equipe, possibilitando a discussão dos pontos focais bem como da direção dos encaminhamentos necessários frente à demanda explicitada ou implícita no caso.



CURSOS PARA O CRAS

- *“Ação Socioeducativa”*

Ponto focal: Reconhecer quais são as ações consideradas socioeducativas e sua operacionalização.

- *“Conceitos Bases e Organização do SUAS”*

Ponto focal: Ampliar as discussões de como o SUAS pode fundamentar e estabelecer novas ações assistenciais.

- *“Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais”*

Ponto focal: Reconhecer as ações individuais e em equipe, retomando a realidade da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

- *“Níveis de Proteção Social:
Básica e Especial (média e alta complexidade)”*

Ponto focal: Ampliar as discussões sobre a Proteção Social Básica e Especial, considerando seus pontos focais: ação e prevenção.

- *“Proteção Social Básica:
Centro de Referência da Assistência Social”*

Ponto focal: Identificar quais são as ações específicas do CRAS, considerando os modelos de família na Contemporaneidade, estabelecendo como foco a demanda do CRAS e a Escuta Qualificada.

- *“Protocolo de Atendimento:
Referência e Contra Referência das Famílias”*

Ponto focal: Definir ações de referência e Contra referência; considerando cada Caso discutido a luz dos referenciais técnicos que envolvem as equipes multiprofissionais de CRAS.

- *“O Trabalho da Equipe Técnica”*

Ponto focal: Estabelecer a partir da Tipificação utilizando as ações socioeducativas da Equipe do CRAS

- *“Instrumento de Conhecimento das Famílias:
Plano de Promoção Familiar”*

Ponto focal: Pontuar a partir do Diagnóstico Socioterritorial quem são as famílias atendidas pelo CRAS e quais são as demandas apresentadas por estas famílias.

- *“Modalidade Trabalho com Famílias”*

Ponto focal: Ampliar a discussão: O que é família - Modelos de família na Contemporaneidade; Identificando e agregando ação em grupo: Grupos Socioeducativos e Grupos Operativos

CURSOS PARA A ÁREA DE ACOLHIMENTO

- *“Acolhida eficiente”*

Ponto focal: Como receber e acolher a criança e o adolescente.

- *“Plano de acolhimento individual e familiar – PAI”*

Ponto focal: Perceber de maneira individualizada as reais necessidades, bem como as potencialidades de cada acolhido.

- *“Documentais, elaboração de relatórios e acompanhamento familiar”*

Ponto focal: Como elaborar os documentos de acompanhamento considerando sua objetividade.

- *“Reintegração familiar / adoção”*

Ponto focal: Repensar o universo familiar de cada acolhido frente à realidade de sua família e vice versa; nos casos de não retorno familiar, preparar a criança para o processo de uma nova família.

- *“Práticas educativas”*

Ponto focal: Ajudar o acolhido a conhecer e lidar com sentimentos, fortalecer a auto estima, e contribuir para a construção da identidade.

- *“Rotinas da casa”*

Ponto focal: Noções da legislação pertinente, as regras e o funcionamento de uma instituição e o papel do educador no processo de ressignificação.

- *“Da infância á adolescência:
tudo a seu tempo”*

Ponto focal: Noções sobre o desenvolvimento infanto juvenil e o papel do profissional como facilitador: desafios , comportamentos típicos e fortalecimento do protagonismo.



CURSOS PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO

- *“A nova escola e a Família*

- *Universos distintos que podem se auxiliar”*

Ponto focal: Reconhecer os universos da Escola e da Família e como estes podem se auxiliar para diminuir as tensões e possibilitar transformações e ressignificações.

- *“A ação jurídica até onde a escola pode ir, e até onde o aluno pode ir*

- *Como caminhar juntos”*

Ponto focal: Como as Leis pertinentes as ações escolares podem subsidiar um lugar de Paz e Aprendizado.

- *“As subjetividades individuais e as ações preventivas*

- *A Escola como ambiente de transformação”*

Ponto focal: Possibilitar a discussão de propostas de Intervenção relativas à segurança nas escolas e suas implicações – considerando a subjetividade de todos os envolvidos.

- *“Oficinas de Dinâmicas que envolvam prevenção:*

- Atendimento em Grupo - Reconhecimento de si mesmo e do outro (para minimizar e transformar as violências e diferenças)”*

Ponto focal: Examinar a construção de oficinas que venham a dar lugar a sujeitos que se encontram em um nova educação – A Contemporânea e não a repetidores e estimuladores da violência.

- *“Cuidando do educador: reflexões e ações sobre esta prática de cuidado”*

Ponto focal: Refletir através de ações práticas quem é o Educador e qual lugar ele ocupa na contemporaneidade.



OFICINAS PARA A REDE SOCIOASSISTENCIAL

- *“Contação de histórias”*

Ponto focal: o que deve ser considerado nos processos de contação de histórias – conteúdos , ilustrações, linguagem, diagramação, etc.

- *“Elaboração de Ações Socioeducativas”*

Ponto focal: como levar ações práticas e lúdicas para o processo da socioeducação.

- *“Mandalas”*

Ponto focal: perceber através do uso da imagem de mandala o universo individual frente às inter-relações.

- *“Ações lúdicas”*

Ponto focal: por meio de atividades lúdicas, propiciar um novo olhar sobre si, sobre o outro e o grupo.

- *“Análise de desenhos infantis”*

Ponto focal: identificar nos desenhos infantis questões a serem ressignificadas.





FORMAÇÕES

FORMAÇÃO PARA CREAS, CRAS E GESTÃO MUNICIPAL

Temáticas I

Envolve temáticas diversas pertinentes ao CREAS e ao CRAS considerando os vértices da: Ação Socioeducativa – Práticas de Atendimento e de Prevenção vinculadas aos territórios e fortalecimento de vínculos; Elaboração de documentos objetivando seus aspectos de estrutura e metodológicos (construção de documentos); A Tipificação das Violências – identificação das modalidades de violência, ação e prevenção; Como atuar no trabalho em equipe inter, multi e transdisciplinar; a atuação do Psicólogo Social e do Assistente Social nas Políticas do SUAS; o Sistema de Garantia de Direitos, o sujeito como ator de sua realidade – Políticas afirmativas e como podemos nos utilizar dos instrumentais técnicos como entrevistas, reuniões, estudos de caso para fortalecer e ressignificar o fazer profissional.

Módulos:

- 1 - A ação socioeducativa
- 2 - Documentais
- 3 - A identificação e a tipificação das violências
- 4 - Técnicas de Conhecimento da Realidade
- 5 - Aspectos conceituais sobre atuação interdisciplinar
- 6 - Psicologia Social
- 7 - O sistema de garantia de direitos
- 8 - Política Nacional de Assistência Social – SUAS
- 9 - Instrumentalização das Ações Técnicas

Temáticas II

Envolve temáticas diversas pertinentes ao CREAS e ao CRAS considerando os vértices da: Matricialidade Familiar: quem é a Família contemporânea, quais são os diversos universos que a família se insere da estrutura metodológica do trabalho com famílias ao movimento de pertencimento, que é objetivado através da ação de grupos com famílias; O lugar do Assistente Social na Contemporaneidade da fundamentação histórica, a ação ética e o movimento de agente transformador; Considerações sobre desenvolvimento infantil – da Escuta Qualificada a estruturação de Estudo de Caso; Noções sobre dependência química considerando a Política de redução de danos e quais são os níveis de Proteção Social e serviços específicos destes atendimentos considerando Proteção Básica, Média e de Alta Complexidade.

Módulos:

- 1 - Matricialidade familiar
- 2 - Serviço social
- 3 - Um olhar sobre a infância
- 4 - Dependência química
- 5 - Níveis de proteção social

FORMAÇÃO PARA GESTORES

A Capacitação de Gestores na área de Assistência possibilita a estes atuarem de maneira descentralizada e cooperativa, compreendendo as dimensões que envolvem toda a área de Gestão. As capacitações propiciam vértices transformadores, que possibilitam um caminhar coerente com a operacionalização das políticas públicas como a gestão de organizações não governamentais ou governamentais.

Módulos:

- 1 - Planejamento estratégico
- 2 - Gestão de pessoas
- 3 - Captação de recursos
- 4 - Elaboração de Projetos
- 5 - Financeiro / Jurídico
- 6 - Comunicação e Marketing
- 7 - Do ingresso à saída do acolhido: fluxo, monitoramento e estratégias

FORMAÇÃO PARA OS TÉCNICOS DO ACOLIMENTO

A Capacitação direcionada ao Acolhimento é uma proposta de serviço que possibilitará ao Técnico uma maior compreensão tanto do seu próprio universo de técnico em uma prática específica, bem como a compreensão do universo do acolhido, nossas temáticas são organizadas de acordo com os seguintes princípios:

- 1 - Levar a discussão, através da ação teórico prática, desde as ações objetivas do cotidiano do técnico e do acolhido, como também ações subjetivas, possibilitando uma prática focada na necessidade real do acolhido;
- 2 - Organizar os processos de trabalho, transferindo o foco do atendimento do técnico para a equipe multiprofissional de acolhimento, que se encarrega da escuta do acolhido, comprometendo-se a se aproximar de um universo de resignificação;
- 3 - Qualificar a relação entre o técnico e o acolhido, que deve dar-se por parâmetros humanitários, de solidariedade e cidadania.

Módulos:

- 1 - Novos procedimentos X Prática profissional
- 2 - Acolhida eficiente / Recrutamento e seleção de educadores
- 3 - PAI – Plano de Atendimento Individual e familiar
- 4 - Documentais e elaboração de relatórios / avaliação da família
- 5 - Reintegração familiar / adoção
- 6 - Repensando a sexualidade
- 7 - Fluxograma e documentais do Acolhimento

FORMAÇÃO PARA EDUCADORES

A Capacitação direcionada aos educadores, para que estes possam reorganizar e repensar o cotidiano de suas ações no processo de acolhimento, tendo como foco principal os acolhidos, considerando como eixo estruturante estratégias de garantia de direitos e à convivência familiar e comunitária. São vértices a se considerar:

1 - Levar a discussão, através da ação teórico prática, os movimentos da acolhida eficiente e das práticas educativas para se chegar a uma construção coerente de ações;

2 - Organizar os processos de trabalho, possibilitando apoio as ações técnicas, no sentido de dinamizar e as rotinas da "casa", objetivando uma ação de reforço no processo de ressignificação dos acolhidos;

3 - Através de temática sobre o desenvolvimento infantil e adolescente qualificar a relação entre o técnico e o acolhido, possibilitando e ampliando sempre os parâmetros humanitários, de solidariedade e cidadania.

Módulos:

1 - Acolhida eficiente

2 - Práticas educativas

3 - Rotinas da casa

4 - Da infância à adolescência: tudo a seu tempo.





Entre em contato:

(41) 3078-6751

ibts@transformacaosocial.org.br

www.transformacaosocial.org.br